

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Abril de 2008

Resultados para Portugal**I. Apreciação Geral**

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Abril aos cinco grupos bancários portugueses integrados na amostra, os critérios de concessão de empréstimos ao sector privado não financeiro tornaram-se mais restritivos no primeiro trimestre de 2008, por comparação com o trimestre anterior, sobretudo nos segmentos de empréstimos a empresas e a particulares para aquisição de habitação.

À semelhança do reportado em inquéritos anteriores, o aumento dos custos de financiamento e restrições de balanço dos bancos, num contexto de turbulência nos mercados financeiros internacionais, terá contribuído para a adopção de critérios de aprovação de empréstimos mais restritivos. Paralelamente, uma avaliação menos favorável dos riscos apercebidos, entre os quais a deterioração das perspectivas para a actividade económica em geral, foi igualmente reportada como factor indutor para a aplicação de critérios mais exigentes. A adopção de condições de oferta de crédito mais restritivas ter-se-á traduzido no aumento dos *spreads* aplicados, quer nas classes de risco mais elevado, quer nas classes de risco médio, e na maior exigência relativa a outras condições contratuais que não taxa de juro, como seja a redução da maturidade dos contratos e dos montantes concedidos.

No primeiro trimestre de 2008, a procura de empréstimos por parte das empresas terá permanecido, de um modo geral, inalterada face ao observado no trimestre anterior, apesar de um banco ter reportado uma ligeira diminuição. Esta evolução terá estado relacionada, por um lado, com a diminuição das necessidades de financiamento de projectos de fusões/aquisições ou reestruturação empresarial e, por outro, com o aumento das necessidades de financiamento relativas a reestruturação de dívida, existências e necessidades de fundo de maneio. Por sua vez, as necessidades de financiamento relacionadas com investimento terão permanecido inalteradas relativamente ao registado no último trimestre de 2007. No segmento dos particulares, a procura de empréstimos para aquisição de habitação terá diminuído, enquanto a procura de empréstimos para consumo e outros fins terá permanecido globalmente sem alterações significativas. A deterioração da confiança dos consumidores e das perspectivas para o mercado de habitação foram alguns dos factores condicionantes da procura por parte dos particulares.

Para o segundo trimestre de 2008, os bancos inquiridos perspectivam continuar a adoptar critérios de aprovação de empréstimos mais exigentes. Para o mesmo período, os bancos antecipam uma relativa estabilidade na procura de empréstimos por parte das empresas (com excepção de uma instituição bancária) e uma diminuição da procura dos particulares.

A persistência de instabilidade nos mercados financeiros internacionais continuou a justificar a inclusão de um conjunto de perguntas extraordinárias no inquérito de Abril, à semelhança do observado nos últimos dois inquéritos, com o objectivo de perceber em que medida essas perturbações têm afectado o acesso dos bancos a financiamento de mercado por grosso e a política de concessão de crédito a empresas e particulares. De acordo com as respostas apuradas, no primeiro trimestre de 2008, e em linha com o reportado nos inquéritos anteriores, a turbulência nos mercados financeiros terá afectado a política de concessão de empréstimos, contribuindo para uma maior restritividade. Paralelamente, os bancos inquiridos revelaram ter registado algumas dificuldades na obtenção de financiamento no mercado por grosso. Para o segundo trimestre de 2008, as instituições bancárias participantes esperam que a instabilidade nos mercados financeiros continue a condicionar negativamente quer a oferta de crédito quer o acesso a financiamento no mercado por grosso.

II. Apresentação dos resultados**Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

No primeiro trimestre de 2008, os cinco grupos bancários participantes no inquérito reportaram a adopção de critérios mais restritivos de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas, tendo este aperto sido particularmente significativo para uma das instituições. A prática de critérios mais exigentes terá sido transversal aos diferentes segmentos de empresas e para as diferentes maturidades contratuais.

De acordo com as respostas obtidas, o custo de capital e restrições de balanço das instituições inquiridas, onde se destacam as condições no acesso a financiamento de mercado e o custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios), terão sido os principais factores subjacentes à adopção de critérios mais restritivos. Uma avaliação menos favorável da actividade económica em geral e de alguns sectores de actividade ou empresas específicas (em particular no segmento das empresas de maior dimensão) terão também contribuído para o aperto dos critérios de aprovação de crédito. Um dos bancos inquiridos indicou ainda que as menores pressões exercidas pela concorrência com origem no mercado de capitais contribuíram para a adopção de critérios de aprovação de empréstimos a empresas mais restritivos, nomeadamente no segmento das grandes empresas. A alteração dos critérios de concessão de crédito ter-se-á traduzido na aplicação de *spreads* mais elevados, sobretudo nos empréstimos de maior risco, mas também nos empréstimos de risco médio, independentemente do segmento empresarial em consideração. Adicionalmente, ter-se-á observado uma maior exigência nas outras condições contratuais, reflectindo-se na redução das maturidades dos contratos e dos montantes concedidos, no agravamento das condições contratuais não pecuniárias (*covenants*), bem como no aumento das garantias exigidas e das comissões e outros encargos não relacionados com taxa de juro.

Relativamente à procura de empréstimos ou de linhas de crédito por parte das empresas, esta terá permanecido, de um modo geral, sem alterações significativas, tendo apenas uma instituição bancária reportado uma ligeira diminuição (mais acentuada no segmento dos empréstimos de longo prazo). A evolução da procura terá sido positivamente influenciada pelo aumento das necessidades de financiamento das empresas para reestruturação de dívida (indicado por quatro das instituições inquiridas) e para o financiamento de existências e necessidades de fundo de maneio. Paralelamente, a dificuldade que as empresas terão sentido

na emissão de títulos de dívida nos primeiros meses de 2008 terá também motivado um aumento da procura de crédito bancário. Em sentido contrário, duas instituições reportaram a diminuição das necessidades de financiamento de projectos de fusões/aquisições ou reestruturação empresarial. Um dos bancos inquiridos considerou ainda que a procura que lhe foi dirigida terá sido negativamente afectada pelo recurso a empréstimos concedidos por outras instituições bancárias. Refira-se ainda que, no primeiro trimestre de 2008, a procura de crédito bancário para financiar projectos de investimento terá permanecido praticamente sem alterações face ao observado no último trimestre de 2007.

Para o segundo trimestre de 2008, os cinco bancos participantes no inquérito indicaram a intenção de tornar os respectivos critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas mais restritivos, sendo o grau de exigência mais intenso para o segmento das grandes empresas e para os empréstimos de longo prazo. Para o mesmo período, quatro bancos não antecipam alterações significativas na evolução da procura, enquanto a outra instituição bancária inquirida espera uma ligeira diminuição. Apesar de não se reflectir na apreciação geral, existe alguma dispersão nas expectativas das instituições quando considerados os diferentes segmentos de empresas e prazos contratuais.

Empréstimos a Particulares

Para aquisição de habitação

Nos primeiros três meses de 2008, de acordo com os resultados do inquérito, os critérios de aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação voltaram a tornar-se mais restritivos, sobretudo para duas das instituições bancárias, que indicaram a adopção de critérios consideravelmente mais exigentes.

A deterioração das expectativas quanto à actividade económica em geral e das perspectivas para o mercado da habitação, a par do aumento do custo de financiamento e restrições de balanço dos bancos terão contribuído para critérios de concessão de crédito mais restritivos. Simultaneamente, um banco indicou que a menor pressão concorrencial entre instituições financeiras neste segmento de empréstimos terá também motivado a aplicação de critérios mais exigentes. A maior exigência nas condições de concessão de crédito ter-se-á traduzido na aplicação de *spreads* mais elevados para empréstimos quer de risco médio quer de maior risco, tendo apenas uma instituição mantido os respectivos *spreads* inalterados face ao trimestre anterior. De um modo geral, também as outras condições contratuais para além do preço terão ficado mais exigentes no decurso do primeiro trimestre de 2008. Neste contexto, saliente-se a diminuição do rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia e o aumento das exigências relacionadas com garantias. Refira-se ainda que uma instituição reportou uma diminuição considerável da maturidade dos contratos e o aumento ligeiro de comissões e outros encargos não relacionados com taxa de juro.

De acordo com três instituições, a procura de empréstimos para aquisição de habitação terá permanecido estável no primeiro trimestre de 2008, por comparação com os últimos meses de 2007, enquanto as outras duas instituições reportaram uma diminuição. Para esta evolução terá contribuído a deterioração da confiança dos consumidores e das perspectivas para o mercado da habitação, assim como o aumento das despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação. Adicionalmente, um grupo bancário mencionou que a trajectória de subida das taxas de juro deverá ter também contribuído para a diminuição da procura de empréstimos neste segmento.

Para o segundo trimestre de 2008, os critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação deverão registar um aperto adicional, na medida em que apenas uma instituição não antecipa efectuar alterações nos seus critérios e duas instituições indicaram a intenção de adoptar critérios consideravelmente mais restritivos. Por fim, para o mesmo período, quatro instituições esperam uma ligeira diminuição da procura neste segmento de empréstimos.

Para consumo e outros fins

No segmento dos empréstimos a particulares para consumo e outros fins, três instituições bancárias reportaram a adopção de critérios de aprovação de empréstimos mais restritivos no decurso dos primeiros três meses de 2008, por comparação com o trimestre anterior.

De acordo com as respostas obtidas, e à semelhança do observado nos outros segmentos de empréstimos, o aumento dos custos de financiamento e restrições de balanço dos bancos terá tido um contributo relevante para o aperto dos critérios de aprovação de empréstimos neste segmento. Paralelamente, a generalidade das instituições inquiridas reportou uma avaliação menos favorável da actividade económica em geral, da capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço de dívida e, em menor grau, dos riscos associados às garantias exigidas como factores indutores da prática de critérios de concessão de crédito mais exigentes. Em sentido oposto, *i.e.* contribuindo para tornar os critérios menos restritivos, um banco indicou a pressão concorrencial entre instituições financeiras. Embora de forma menos acentuada quando comparado com os outros segmentos de empréstimos, ter-se-á verificado um aumento dos *spreads*, sobretudo nos empréstimos de maior risco. Duas instituições bancárias reportaram também a alteração de outro tipo de condições contratuais, reflectida na redução da maturidade contratual e no aumento das comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro, assim como das garantias exigidas.

No que diz respeito à procura de empréstimos para consumo e outros fins, esta terá permanecido, de um modo geral, sem alterações significativas nos primeiros três meses de 2008. Apesar da manutenção em termos gerais da procura, as instituições reportaram alguns factores com contributo para a sua diminuição, nomeadamente a menor confiança dos consumidores e a diminuição das necessidades de financiamento relacionadas com aquisição de títulos e com consumo de bens duradouros. Todavia, para uma outra instituição este último factor terá apresentado o contributo oposto, *i.e.* terá contribuído para estimular a procura.

Para o segundo trimestre de 2008, todas as instituições bancárias inquiridas antecipam tornar os respectivos critérios de aprovação de empréstimos a particulares para consumo e outros fins mais restritivos (um grupo bancário espera mesmo torná-los consideravelmente mais exigentes). Para o mesmo período, relativamente à procura, existe alguma dispersão nas respostas: três instituições bancárias esperam uma ligeira diminuição, uma antecipa um ligeiro aumento, enquanto a outra instituição participante não prevê alterações significativas.

III. Perguntas ad-hoc

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as respectivas repercussões sobre outros mercados financeiros conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial a partir do segundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante perceber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário ao sector privado não financeiro. Deste modo, foram introduzidas neste inquérito um conjunto de perguntas *ad-hoc*, à semelhança do efectuado nos últimos dois inquéritos, que visam avaliar em que medida as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no primeiro trimestre de 2008 e como irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

Neste contexto, de acordo com as respostas obtidas, a turbulência nos mercados financeiros terá continuado a contribuir para a aplicação de critérios mais restritivos na aprovação de empréstimos quer a empresas quer a particulares, no primeiro trimestre de 2008. A maior exigência dos critérios terá sido mais pronunciada nos empréstimos para aquisição de habitação (três instituições assinalaram um contributo considerável). Para o segundo trimestre, os bancos inquiridos esperam que as perturbações nos mercados financeiros continuem a condicionar os critérios de aprovação de crédito, tornando-os mais exigentes, sobretudo nos empréstimos a grandes empresas e a particulares para aquisição de habitação.

Relativamente ao segmento das empresas, a maior exigência nas condições de aprovação de empréstimos e linhas de crédito ter-se-á observado, de forma mais significativa, no financiamento de projectos de fusões/aquisições e reestruturação de empresas e, em menor grau, no financiamento de investimento, de existências e necessidades de fundo de maneo. Para o segundo trimestre de 2008, a tendência de aperto dos critérios de concessão deverá continuar, acentuando-se principalmente nos critérios aplicados ao financiamento de investimento e de projectos de fusões/aquisições e reestruturação empresarial.

Dadas as perturbações observadas nos mercados financeiros internacionais, os bancos portugueses reportaram alguma dificuldade no acesso a financiamento de mercado por grosso, no decurso do primeiro trimestre de 2008. De acordo com as respostas apuradas, ter-se-ão verificado algumas dificuldades no acesso ao mercado monetário interbancário sem garantia em operações com prazo superior a uma semana, na emissão de títulos de dívida, em particular títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias), e na concretização de operações de titularização de crédito. A instabilidade nos mercados financeiros terá ainda condicionado de forma considerável a capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço para uma das instituições bancárias. Na perspectiva dos bancos inquiridos, as dificuldades de acesso a financiamento de mercado por grosso através dos instrumentos acima referidos deverão persistir no decurso do segundo trimestre de 2008, em particular no que diz respeito a operações de titularização de crédito. A dificuldade de acesso ao mercado de financiamento por grosso terá induzido a generalidade das instituições a alterar as respectivas políticas de concessão de empréstimos, com impacto negativo nos montantes oferecidos e, sobretudo, nos *spreads* aplicados. De acordo com os bancos, estes impactos deverão verificar-se novamente no decurso do segundo trimestre do ano.

No primeiro trimestre de 2008, os bancos participantes no inquérito não reportaram necessidades de financiamento de compromissos assumidos relativos a programas de papel comercial garantido por activos emitidos por veículos de titularização ou outras entidades vocacionadas para investimento estruturado, uma vez que esta actividade não terá sido relevante. Para o segundo trimestre, os bancos antecipam uma evolução semelhante à observada nos primeiros três meses de 2008.

Por fim, de acordo com a maioria dos bancos participantes no inquérito, as perturbações nos mercados financeiros tiveram algum impacto no custo de captação de fundos próprios e na disponibilidade de concessão de empréstimos nos primeiros três meses de 2008, devendo estes efeitos persistir no decurso do próximo trimestre.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Janeiro de 2008.

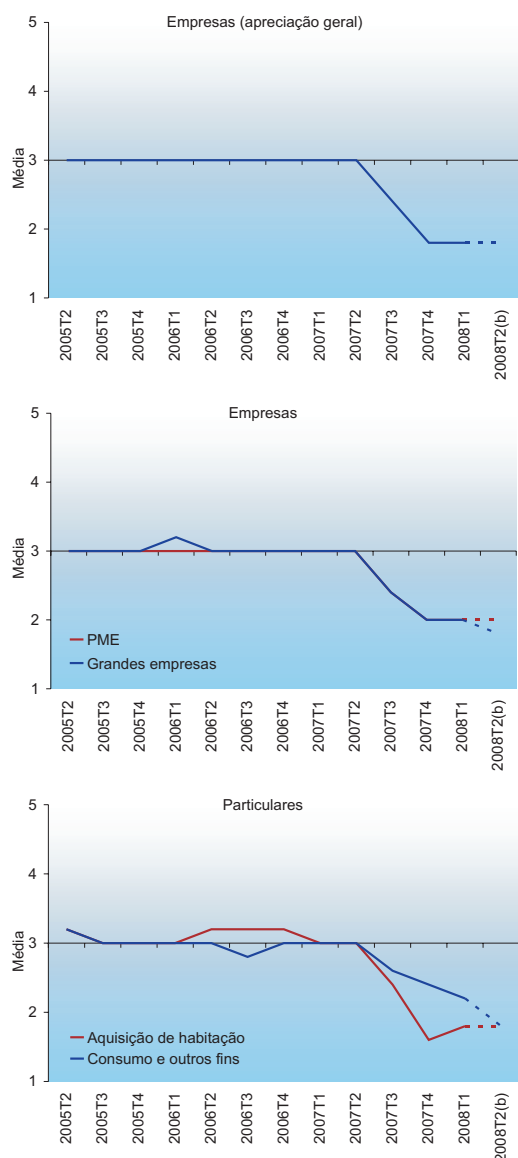
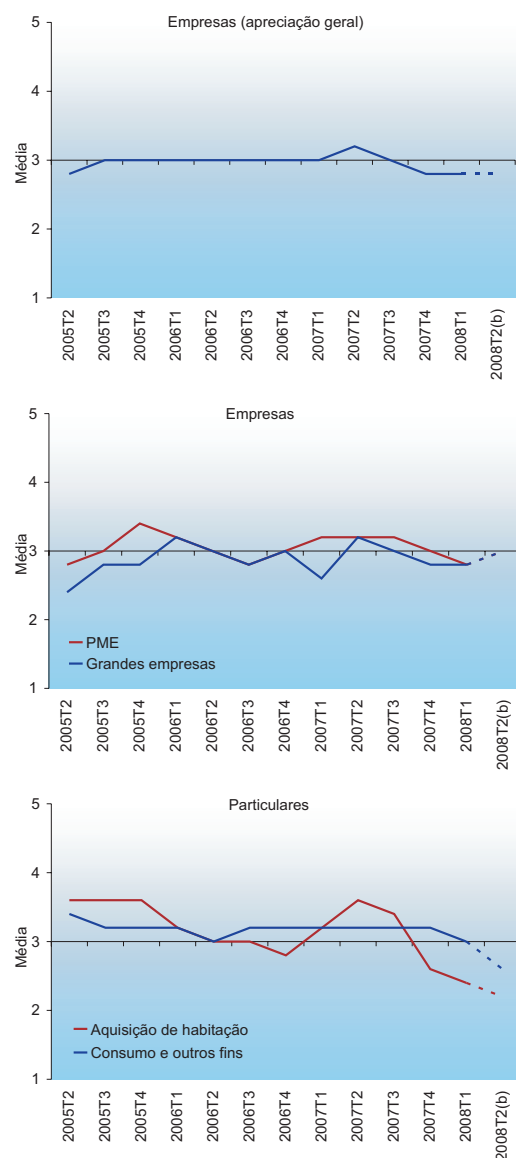
O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)PROCURA DE CRÉDITO^(a)

Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.

(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos	1		1	1	1
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	4	5	3	4	4
Permaneceram praticamente sem alterações			1		
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

Média Abr. 08	1.8	2.0	2.0	1.8	1.8
Jan. 08	1.8	2.0	2.0	1.8	1.8

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 08	Jan. 08
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾		4	1				2.2	2.4
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	2	3					1.6	1.6
• Posição de liquidez do banco	1	1	3				2.4	2.6
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
• Com origem no mercado de capitais		1	4				2.8	2.6
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		3	2				2.4	2.4
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		3	2				2.4	2.6
• Riscos associados às garantias exigidas		1	4				2.8	2.8

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 08	Jan. 08
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾		4	1				2.2	-
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	1	4					1.8	-
• Posição de liquidez do banco		2	3				2.6	-
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3.0	-
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	-
• Com origem no mercado de capitais			5				3.0	-
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		2	3				2.6	-
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		2	3				2.6	-
• Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	-

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 08	Jan. 08
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾		3	2				2.4	-
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	1	4					1.8	-
• Posição de liquidez do banco	1		4				2.6	-
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3.0	-
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	-
• Com origem no mercado de capitais		1	4				2.8	-
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		3	2				2.4	-
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		4	1				2.2	-
• Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	-

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 08	Jan.08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		5					2.0	1.6
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	3					1.6	1.6
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				2.8	3.0
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	1		4				2.6	2.4
• Garantias exigidas		2	3				2.6	2.6
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		2	3				2.6	2.8
• Maturidade	1	3	1				2.0	2.0

Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 08	Jan.08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		5					2.0	-
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	3					1.6	-
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				2.8	-
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	1		4				2.6	-
• Garantias exigidas	1	1	3				2.4	-
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		2	3				2.6	-
• Maturidade		4	1				2.2	-

Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 08	Jan.08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		5					2.0	-
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	2	1				1.8	-
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				2.8	-
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	1	1	3				2.4	-
• Garantias exigidas		2	3				2.6	-
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		2	3				2.6	-
• Maturidade	1	3	1				2.0	-

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					1
Diminuiu ligeiramente	1	1	1	1	
Permaneceu praticamente sem alterações	4	4	4	4	4
Aumentou ligeiramente					
Aumentou consideravelmente					

Média Abr. 08	2.8	2.8	2.8	2.8	2.6
Jan.08	2.8	3.0	2.8	2.8	3.0

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Abr. 08 Jan. 08	
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento			5				3.0	3.2
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			4	1			3.2	3.2
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial	1	1	3				2.4	2.4
• Reestruturação da dívida			1	4			3.8	3.4
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos			5				3.0	2.8
• Empréstimos de outras instituições bancárias		1	4				2.8	3.0
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
• Emissão de títulos de dívida			4	1			3.2	3.2
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				3.0	3.2

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	1		1		2
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	4	5	4	5	3
Permanecerão praticamente sem alterações					
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					

Média Abr. 08	1.8	2.0	1.8	2.0	1.6
Jan. 08	1.8	2.0	1.8	1.8	1.8

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					1
Irá diminuir ligeiramente	1	1	1	1	
Irá permanecer praticamente sem alterações	4	3	3	3	3
Irá aumentar ligeiramente		1	1	1	1
Irá aumentar consideravelmente					
Média Abr. 08	2.8	3.0	3.0	3.0	2.8
Jan. 08	2.6	2.6	2.6	2.8	2.4

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos	2	1
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	2	2
Permaneceram praticamente sem alterações	1	2
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
Média Abr. 08	1.8	2.2
Jan. 08	1.6	2.4

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Abr. 08 Jan. 08	
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	2	1	1			1	1.8	1.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias		1	4				2.8	2.6
• De instituições financeiras não bancárias		1	4				2.8	3.0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		4				1	2.0	2.4
• Perspectivas para o mercado da habitação		4				1	2.0	2.4

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 08	Jan. 08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	1	3	1				2.0	2.4
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	1	1				1.6	1.8
B) Outras condições								
• Garantias exigidas		2	3				2.6	2.8
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia	2	1	2				2.0	2.6
• Maturidade	1		4				2.6	3.0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				2.8	2.8

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 08	Jan. 08
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	1	2	1			1	2.0	2.2
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.0
• De instituições financeiras não bancárias			4	1			3.2	3.0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		4				1	2.0	2.4
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		4				1	2.0	2.4
• Riscos associados às garantias exigidas		3	1			1	2.3	3.0

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr. 08	Jan. 08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	1	2	2				2.2	2.4
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	2	1				1.8	2.2
B) Outras condições								
• Garantias exigidas		1	4				2.8	3.0
• Maturidade	1		4				2.6	2.8
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		2	3				2.6	3.0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente	1	
Diminuiu ligeiramente	1	1
Permaneceu praticamente sem alterações	3	3
Aumentou ligeiramente		1
Aumentou consideravelmente		
Média Abr. 08	2.4	3.0
Jan. 08	2.6	3.2

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
 - = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
 ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
 + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
 ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Abr. 08 Jan. 08	
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspectivas para o mercado da habitação		4	1				2.2	2.4
• Confiança dos consumidores	1	3	1				2.0	2.4
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		2	3				2.6	2.4
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares			5				3.0	3.0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
• Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
 - = contribuiu para uma diminuição
 ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
 + = contribuiu para um aumento
 ++ = contribuiu para um aumento considerável
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Abr. 08 Jan. 08	
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)		1	3	1			3.0	3.0
• Confiança dos consumidores	1	2	2				2.2	2.8
• Aquisição de títulos	1	1	3				2.4	2.8
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares			4			1	3.0	3.0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			4			1	3.0	3.0
• Outras fontes de financiamento			4			1	3.0	3.0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	2	1
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	2	4
Permanecerão praticamente sem alterações	1	
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Abr. 08	1.8	1.8
Jan. 08	1.8	2.2

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente	4	3
Permanecerá praticamente sem alterações	1	1
Irá aumentar ligeiramente		1
Irá aumentar consideravelmente		
Média Abr. 08	2.2	2.6
Jan. 08	2.0	2.6

Perguntas ad hoc

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões em outros mercados financeiros conduziu a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial no segundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. As seguintes perguntas surgem na sequência das perguntas *ad hoc* incluídas no inquérito de Outubro de 2007 e visam avaliar até que ponto as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no primeiro trimestre de 2008 e irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

1. Nos últimos três meses, que efeitos teve a situação nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito?

	Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
	Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos	1	1	3	1
Contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos	4	3	1	2
Praticamente não teve impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito		1	1	2
Contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos				
Contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos				
N/A(*)				

(*) Seleccione "N/A" (não aplicável): o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

2. Quais as suas expectativas quanto aos efeitos, nos próximos três meses, da situação nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito?

	Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
	Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Contribuirá consideravelmente para torná-los mais restritivos	1	2	2	1
Contribuirá ligeiramente para torná-los mais restritivos	4	3	3	3
Praticamente não terá impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito				1
Contribuirá ligeiramente para torná-los menos restritivos				
Contribuirá consideravelmente para torná-los menos restritivos				
N/A(*)				

(*) Seleccione "N/A" (não aplicável): o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

3. Nos últimos três meses, que efeitos teve a situação nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas? Quais as suas expectativas quanto aos efeitos, nos próximos três meses, dessa situação sobre os critérios seguidos pelo seu banco na concessão de crédito? Faça uma distinção consoante a finalidade do empréstimo.

	Nos últimos três meses			Nos próximos três meses		
	Investimento	Existências e necessidades de fundo de maneio	Fusões/aquisições e reestruturação empresarial	Investimento	Existências e fundo de maneio	Fusões/aquisições e reestruturação empresarial
Contribuiu/Contribuirá consideravelmente para torná-los mais restritivos	1		2	2	1	2
Contribuiu/Contribuirá ligeiramente para torná-los mais restritivos	4	5	3	3	4	3
Praticamente não teve/terá impacto nos critérios seguidos na concessão de crédito						
Contribuiu/Contribuirá ligeiramente para torná-los menos restritivos						

(*) Seleccione "N/A" (não aplicável): o banco não disponibiliza uma determinada categoria de empréstimos.

4. Devido à situação nos mercados financeiros, o seu banco teve dificuldades, nos últimos três meses, em aceder ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e/ou na capacidade de transferência de risco, ou, nas suas expectativas, o seu banco terá dificuldades em aceder ao mercado ou na capacidade de transferência de risco nos próximos três meses? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:
- = teve/terá dificuldades consideráveis
 - = teve/terá ligeiras dificuldades
 - o = praticamente não teve/terá dificuldades
 - N/A = não aplicável

	Nos últimos três meses			Nos próximos três meses			N/A ⁽¹⁾
	--	-	o	--	-	o	
A) Mercado monetário interbancário sem garantia							
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)			5			5	
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)		3	2		2	3	
B) Títulos de dívida⁽²⁾							
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)		2	3		1	4	
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)	3	1	1	1	3	1	
C) Titularização⁽³⁾							
• Titularização de empréstimos a empresas	2	1		3	1		1
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação	2	1		3	1		1
D) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço⁽⁴⁾	1		2	1	1	2	1

(1) Seleccione "N/A" (não aplicável): apenas se a fonte de financiamento não for relevante para o banco.

(2) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(3) Em geral, envolve cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(4) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

5. Se, na pergunta 4, respondeu que o seu banco teve/terá dificuldades consideráveis ou ligeiras em aceder ao mercado através de uma ou mais das habituais fontes de financiamento por grosso nos últimos/próximos três meses, considera que tal teve/terá impacto no montante de empréstimos concedidos pelo seu banco e/ou no spread aplicado pelo seu banco nos empréstimos nos últimos/próximos três meses?

(a) Para mercados monetários, títulos de dívida ou outros mercados (secções A e B da pergunta 4 acima)

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	3	3
Praticamente não teve/terá impacto		
Spread		
Teve/terá um impacto considerável	2	2
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto		
N/A (*)	1	1

(*) Seleccione "N/A" (não aplicável): o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "N/A" à pergunta 4.

(b) Para titularização e utilização de instrumentos de transferência de risco de crédito (secções C e D da pergunta 4 acima)

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto	1	1
Spread		
Teve/terá um impacto considerável	2	2
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto		
N/A (*)	1	1

(*) Seleccione "N/A" (não aplicável): o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "N/A" à pergunta 4.

6. Em que medida é que as necessidades de financiamento de compromissos assumidos relativos a programas de papel comercial garantido por activos emitidos por veículos de titularização ou outras entidades vocacionadas para investimento estruturado influenciaram/irão influenciar as políticas de empréstimos do seu banco nos últimos/próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável		
Teve/terá algum impacto		
Praticamente não teve/terá impacto		
Spread		
Teve/terá um impacto considerável		
Teve/terá algum impacto		
Praticamente não teve/terá impacto		
N/A (*)	5	5

(*) Seleccione "N/A" (não aplicável): este tipo de actividade não é relevante para o banco.

7. Em que medida é que a situação nos mercados financeiros influenciou o custo de capital* (relacionado com a captação de fundos próprios) e a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos últimos três meses ou poderá influenciar a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Teve/terá um impacto considerável no capital e na concessão de empréstimos		
Teve/terá um impacto considerável no capital e algum impacto na concessão de empréstimos	1	1
Teve/terá algum impacto no capital e na concessão de empréstimos	3	3
Teve/terá algum impacto no capital, mas nenhum impacto na concessão de empréstimos		
Praticamente não teve/terá impacto no capital	1	1
Sem resposta		

(*) Como acontece no questionário habitual, a definição de capital corresponde à dos requisitos de adequação de fundos próprios, que incluem os elementos constantes nos fundos próprios de base e nos complementares. No contexto da directiva da União Europeia relativa aos requisitos de capital, a Directiva 2006/48/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Junho de 2006, relativa ao acesso à actividade das instituições de crédito e ao seu exercício define o capital como fundos próprios e estabelece uma distinção entre fundos próprios de base e fundos próprios complementares.